

# PORTUGUÊS NA LINGUAGEM JURÍDICA - PLJ

---

Competência Técnica: Comunicação Oral e Escrita  
Conhecimentos relacionados: Língua Portuguesa

## Objetivo Geral

Desenvolver conhecimentos sobre aspectos específicos da Língua Portuguesa na linguagem jurídica.

## Objetivos Específicos

- Conhecer os problemas linguísticos no contexto jurídico;
- Distinguir o emprego comum da língua portuguesa da aplicação jurídica;
- Empregar a linguagem jurídica e sua formação textual;

## Metodologia e recursos

Aulas expositivas, materiais de leitura, aulas práticas.

## Conteúdo Programático

- Introdução
- Norma culta e linguagem coloquial
- Características de um bom texto
  - Clareza
  - Concisão
  - Objetividade
  - Correção
  - Adequação
- A redação jurídica
  - O planejamento
  - O parágrafo
  - Características gerais do texto
    - Apresentação
    - Impessoalidade
    - Citações
    - Estrangeirismos
    - Fonte e tamanho da letra
  - Formas de tratamento
  - O mesmo
- Aspectos gramaticais
  - Ortografia
    - Emprego das letras
    - Formas variantes
    - Palavras que não admitem variantes
    - Hífen
    - Maiúsculas x minúsculas
    - Acentuação

**ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.**

- Crase
  - Regência verbal
- Conotação e denotação
- Polissemia, homonímia e paronímia
- Coesão e coerência textuais
  - Coerência narrativa;
  - Coerência figurativa;
  - Coerência argumentativa;
  - Emprego dos principais elementos coesivos (locuções) nos textos jurídicos.
- Latinismos
- Vícios de linguagem
  - Barbarismo; estrangeirismo; solecismo; ambiguidade ou anfibologia; tautologia; cacófato ou cacofonia; eco ou assonância; hiato; colisão; neologismo; arcaísmo; plebeísmo; preciosismo
- Regência verbal – transitividade verbal e os casos mais relevantes na linguagem jurídica
- Concordância nominal
- Concordância verbal
- Adequação vocabular
- Verbos “MARIO”

### Avaliação

Verificação de aprendizagem escrita aplicada no final do curso.

### Bibliografia

- ANDRADE, Christiano José de. *Os problemas dos métodos da interpretação jurídica*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1992.
- ANDRADE, Luiz Jose Machado de. *Desfazendo confusões no uso de expressões e palavras latinas no direito*. Rio de Janeiro: EMERJ, 2003.
- BARROSO, Luís Roberto. *Interpretação e aplicação da Constituição*. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.
- BECHARA, Evanildo. *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2010.
- COSTA, José Maria da. *Manual de Redação Profissional*. 2. ed. Campinas: Millenium Editora, 2004.
- DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antonio. *Curso de Português Jurídico*. 9. ed. Jurídico Atlas, 2004.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*.
- FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. São Paulo: Editora FGV, 2009.
- PAULO, Antonio de (Ed.). *Pequeno dicionário jurídico*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

**ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.**

- XAVIER, Ronaldo Caldeira. *Português no Direito*. 15. ed. Editora Forense, 2006.

**Carga horária:**

21 horas

Atualização: 06/12/2017	Revisão: 09
-------------------------	-------------